

## **Intercessões de gênero, raça e sexualidade: olhares comparativos sobre diferentes estados – nação**

### **Coordinadores:**

Joselina da Silva (Universidade Federal do Ceará-Brasil);  
Norma Fuller (Pontificia Univesidad Catolica del Peru - Peru);  
Mara Viveiros ( Universidade Nacional de Colombia- Colombia)  
Laura Masson (UNICEN - Olavarría – Argentina)

### **Comentarista:**

Alecsandro Ratts (Universidade Federal de Goiás – Brasil)

---

Apellido – da Silva

Nombre – Joselina

Institución de pertenencia – Universidade Federal do Ceará ( campus Cariri)

Dirección postal – Rua Raimundo Homem, 153 apto 301.

Dirección electrónica – [Joselinajo@yahoo.com.br](mailto:Joselinajo@yahoo.com.br)

Teléfonos - (88) 3511-6065

---

Laura Masson

Depto. de Antropología Social

Facultad de Ciencias Sociales

UNICEN - Olavarría – Argentina

---

Apellido - Fuller

Nombre Norma

Institución de pertenencia - Pontificia catolica del Peru- Peru)

Dirección postal - Puc Peru. Av. Universitaria n. 1801. São Miguel. Lima, Peru.

Dirección electrónica -

Teléfonos: Tel. (551) 626-2000 Anexos 4300 y 4301.

FAX.: (551) 626- 2815

---

Apellido VIVEROS

Nombre, VIVEROS; Mara

Institución de pertenencia: Universidad Nacional de Colombia

(departamento de Antropología y Escuela de Estudios de Género)

dirección (postal y electrónica): CaLLE 75 N° 7-61 (APARTAMENTO

101) [mviverosv@bt.unal.edu.co](mailto:mviverosv@bt.unal.edu.co)

### **Comentarista:**

Apellido- Ratts

Nombre -Alecsandro

Institución de pertenencia- Universidade Federal de Goiás

Dirección postal – Universidade Federal de Goiás, Instituto de Estudos Sócio-Ambientais.

Campus/ Samambaia Itatiaia- 74001970 - Goiania, GO - Brasil

Dirección electrónica - [alex.ratts@uol.com.br](mailto:alex.ratts@uol.com.br)

## **Título Titulo tentativo del GT**

Intercessões de gênero, raça e sexualidade: olhares comparativos sobre diferentes estados - nação

### **Justificación**

#### **Intercessões de gênero, raça e sexualidade: olhares comparativos sobre diferentes estados – nação**

A sociedade hodierna tem concebido intrincadas subjetividades ao estimular a constituição de enfoques transnacionais para políticas identitárias, paralelas a um lugar referencial à localidade, resultando em novas representações sócio/culturais. Enfatizando cada vez mais a heterogeneidade – apesar dos esforços globalizantes- ao mesmo tempo, as narrativas de homens e mulheres a respeito das suas experiências afetivo-sexuais publicizam diferentes modos de viver a sexualidade. Os significados podem revelar especificidades de gênero, contextualizadas também a partir de referências que caracterizam o posicionamento social dos indivíduos. O gênero e a raça, enquanto categorias relacionais, permitem um constante diálogo com diversos outros aspectos das relações sociais, sendo a sexualidade, um deles. Consideramos que a América Latina (com o Mercosul incluído) é uma região que permite examinar de forma privilegiada a “sexualização da raça” e “a racialização do sexo”, dada a importância que tem tido no relato das identidades nacionais os processos e as idéias sobre “a mestiçagem” que certamente não está desligada das relações sexuais e ou raciais que a tornaram possível. O racismo, por sua vez, enquanto categoria social, pode se revelar por meio de mecanismos de instituições públicas e ou privadas, nos âmbitos diversos da sociedade, explícitos ou não, e que contribui para dificultar o fim da desigualdade entre tipos raciais diversos. Geralmente se manifesta nas formas de discriminação, na marginalização (em níveis variados) e nas inúmeras áreas da vida social. Estudos iniciais demonstram que há inúmeras semelhanças entre os racismos praticados nas Américas. Notadamente, a partir de retóricas nacionais de ausência deste em seu cotidiano, através de teorias acadêmicas ou da ordem do imaginário, da exequitude de um projeto formulado de uma democracia racial – que traz consigo a crença construída numa benevolência ou cordialidade - vigente e constante. Muitas destas práticas se solidificam a partir do silêncio, da negação e dos eufemismos sobre os racismos vários. Nos parece de grande interesse, por exemplo, confrontar as diferentes maneiras em que os distintos países da região tenham entendido e lidado com a ideologia da mestiçagem e suas variações ao longo do tempo, levando em conta que, apenas muito recentemente, uma parte dos países latino-americanos começou a se reconhecer como multiétnico e multicultural. Também buscamos compreender os problemas políticos e materiais específicos que envolvem a integração ou a desarticulação dos interesses e direitos relativos ao gênero e à sexualidade com os étnico-raciais nas políticas públicas e programas de desenvolvimento, nos diferentes estados –nação. A produção acadêmica latino-americana tem demonstrado um crescente interesse comparativo sobre aspectos diversos das sociedades e pela compreensão do modo como foram abordadas as interseções e articulações entre distintas maneiras de diferença e desigualdade social, tais como a raça, a etnia, o gênero e a sexualidade. Este painel visa colocar em paralelo, formas distintas que tem estudado e abordado estas intercessões por pesquisadores de países diversos, notadamente no que concerne à luta anti-racista e os seus diálogos com

os aspectos da raça, do gênero e da sexualidade. Objetivamos provocar análises a partir de trabalhos que apresentem leituras plurais sobre estas articulações, atuantes nos diversos imaginários nacionais e nas políticas multiculturais, atualmente em vigor, na maior parte dos países latino americanos, que observem as inúmeras for. O objetivo é, portanto, constituir um espaço de interlocução procurando articular aspectos interdisciplinares ou multidisciplinares, onde possamos nos beneficiar de reflexões ampliadas a respeito dos temas propostos.

**Palabras clave**

Gênero - raça - sexualidade – mestiçagem